

Justiça do DF autoriza exumação de ex-ditador paraguaio

O corpo do ex-ditador paraguaio Alfredo Stroessner, que está enterrado em Brasília, será exumado para recolhimento de material genético em ação de investigação de paternidade. A exumação foi autorizada pela 2ª Vara da Família da capital federal, em decisão publicada no Diário Oficial da Justiça no dia 17.

Reprodução



Exame de DNA vai definir investigação de paternidade *post mortem*
Reprodução

O autor da ação é domiciliado em Guará II, no Distrito Federal, e deu entrada na ação de paternidade com petição de herança. A exumação de Stroessner foi deferida com anuência de sua única herdeira viva, idosa de 74 anos e residente no Paraguai.

Alfredo Stroessner liderou governo autoritário no Paraguai por 34 anos, de 1954 a 1989. Deixou o poder ao ser derrubado por um ex-aliado, exilando-se no Brasil, onde morreu aos 93 anos, em 2006. Ele está enterrado no cemitério Campos da Esperança, em Brasília.

Documentos públicos revelam que a ditadura comandada por Stroessner perseguiu adversários políticos. O ex-ditador é acusado de mandar matar 423 pessoas e mandar torturar outras 19 mil. Em 2019, foi elogiado pelo presidente Jair Bolsonaro ao empossar o diretor-geral da usina Itaipu-Binacional, em Foz do Iguaçu, na tríplice divisa com Argentina e Paraguai.



0729194-05.2018.8.07.0001

Date Created

21/07/2020